

FÉLIX; Amanda Souza¹, DAMASCENO; Sandra Matias²

RESUMO

Um grande número de novos compostos sintéticos foi obtido a parit do desenvolvimento tecnológico das últimas décadas. Muitos são classificados como fármacos e alguns destes têm contribuído para a contaminação dos efluentes, causando vários problemas ao meio ambiente. O 17 α -etinilestradiol é um fármaco que tem ganhado destaque em muitos estudos devido aos seus efeitos de bioacumulação em peixes, como o Zebrafish, podendo comprometer todos os níveis da cadeia trófica, chegando até o homem. Isso ocorre, pois os tratamentos físico-químicos utilizados nas estações de tratamento de águas residuárias não garantem eficiência na degradação deste composto. Como alternativa, o tratamento através de Processos Oxidativos Avançados (POA's) estão ganhando destaque, dentre eles a fotocatalise heterogênea. Esse processo possui como característica a geração do radical hidroxila, que é um poderoso oxidante de compostos orgânicos não biodegradáveis. Este trabalho consiste na revisão de pesquisas realizadas nos últimos 10 anos que avaliaram a degradação do 17 α -etinilestradiol por fotocatalise heterogênea. Os trabalhos analisados mostram que eficiência do processo é influenciada por alguns parâmetros como pH, tipo do catalisador, concentração do catalisador e do contaminante e temperatura, uso de promotores e suportes.

PALAVRAS-CHAVE: Efluentes, Fotocatálise Heterogênea, Hormônios, 17 α -Etinilestradiol

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, amanda14felix@gmail.com

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sandradamasceno28@gmail.com